



**BIBLIOTECA
DE
SÃO PAULO**

Agenda Cidadã

Sempre um norte: Manifesto da Unesco

“Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social”.

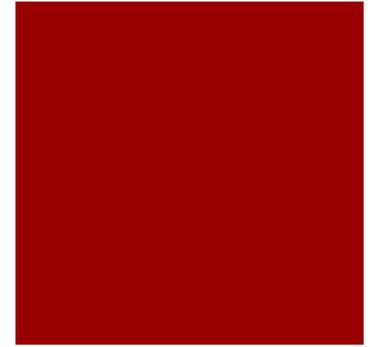
“A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”.

A biblioteca pública e a comunidade

Para levarmos informação à comunidade, destacamos a importância de **vermos além de nossas fronteiras** e **buscarmos o leitor potencial**. Com isso, devemos conhecer nossa comunidade para oferecermos serviços, coleções e programas que poderão atender suas necessidades (RODRÍGUES SANTA MARÍA, 2013, p. 13).

Nesse momento, notamos claramente a função informativa da biblioteca, sua responsabilidade por **coletar, organizar e oferecer informações geradas pela própria comunidade**, que fará a biblioteca ampliar sua projeção social perante ao grupo que está inserido (RODRÍGUES SANTA MARÍA, 2013, p. 76).

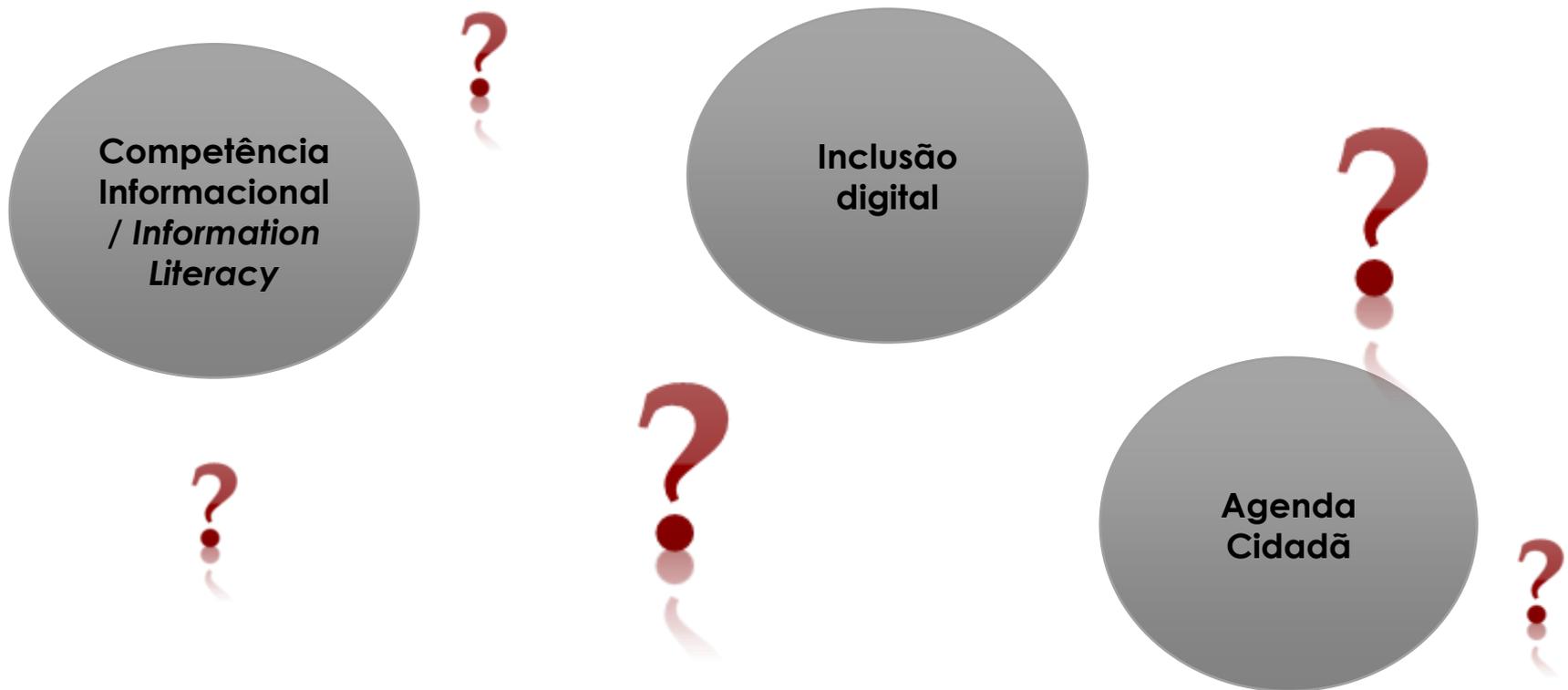
“[...] Biblioteca deve conjugar os três verbos: **informar, discutir e criar**”. [...] As bibliotecas informam, discutem e criam.” e “quaisquer recursos tornam-se inúteis se a questão humana não for levada em consideração”. Luís Milanesi, citado por Cançado (1999)



Premissas básicas da biblioteca que cumpre sua função social

- Estreitamento da relação com a comunidade e a integração com a rede de serviços do território.
- Oferta de serviços com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção.
- Compreensão do seu papel de agente de transformação social.
- Livre acesso e disponibilidade da informação em todos os formatos, incluindo recursos tecnológicos.
- Realização de projetos culturais que disseminem informação para construção de conhecimento.

Conceitos para desenvolver a função social na biblioteca pública



Competência Informacional / *Information Literacy*

A Unesco promove o conceito de Sociedade do Conhecimento em que a Competência Informacional, que auxilia e orienta o uso da informação, desempenha papel fundamental para que os cidadãos possam tomar decisões críticas e atingir seu pleno potencial.

Nesse contexto, a Competência Informacional entra para oferecer informações úteis e rápidas ao cidadão, com conteúdo atrativo e objetivo, separados por temas, como: lazer, cultura, serviços, etc.

Inclusão digital

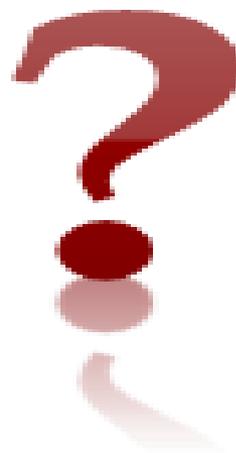
- Baseia-se na democratização do acesso às tecnologias da informação, promovendo, desta forma, a inserção do indivíduo na sociedade da informação.
- Para que isso ocorra, é necessário ter acesso ao computador e à rede e possuir domínio sobre essas ferramentas; com isso, pode-se falar da inclusão social do indivíduo pelos meios digitais.

Exemplo: a promoção de cursos de informática no espaço da biblioteca

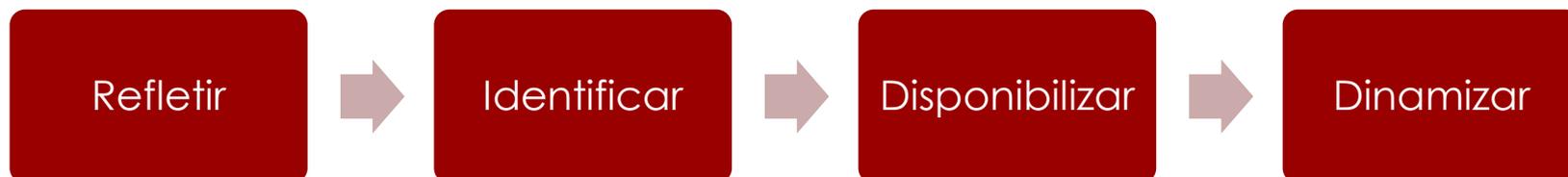
Agenda Cidadã

- Pensando nos conceitos anteriormente explorados, a Biblioteca de São Paulo (BSP) criou a Agenda Cidadã, que tem o desafio de estreitar serviços de informação com a comunidade por meio da Competência informacional.
- A ideia é disseminar informações e promover a aproximação com a rede de serviços públicos existentes no entorno da biblioteca; desta forma, apoia-se o desenvolvimento sociocultural da população .

Como estruturar a Agenda Cidadã da minha biblioteca



Passo a passo



1º passo - Refletir

- Nenhuma biblioteca é igual a outra

Consequentemente, objetivos gerais acabam por ajustarem-se às possibilidades e necessidades específicas de cada biblioteca. Longe de constituir-se numa desvantagem, esta é a essência mesma de qualquer instituição democrática: a de ajustar-se a um plano diretor ou a um sistema geral sem perder de vista os seus próprios objetivos... (MIRANDA, 1978)



2º passo – Identificar

- Por meio do diálogo com os usuários e da percepção de necessidades, é possível identificar recursos, serviços e informações relevantes nos âmbitos:

Público	Privado	Terceiro Setor
Municipal	Empresas privadas	ONGs
Estadual		Organizações Sociais
Federal		Fundações
		Instituições

3º Passo – Disponibilizar

- Apresentação e divulgação da Agenda Cidadã (template).



- Esse serviço é disponibilizado nos computadores disponíveis na biblioteca.

4º Passo – Dinamizar

- Compreender que a Agenda Cidadã é um instrumento dinâmico que necessita ser alimentado constantemente.
- Nesse sentido é importante estar atento às oportunidades e serviços que surgem no seu município.

Exemplo: cursos, campanhas e vagas de trabalho, entre outras informações.

Avaliando o serviço

- Depois das informações disponibilizadas no template e a equipe treinada, esses dados ficam disponibilizados ao nosso público através dos computadores.
- Continuamos o processo de identificação de informações e serviços importantes para o nosso público e vamos incluindo e/ou excluindo, mantendo assim um fluxo contínuo de avaliação e adequação da ferramenta.



Conclusão

É importante que a biblioteca pública contribua com a comunidade em que está inserida, assumindo seu papel de facilitador para a inserção social, divulgando também os direitos dos cidadãos.

Refletir, pesquisar e trocar experiências com a rede assistencial e de serviços do seu município e do Estado – facilita a construção de vínculos com essas Instituições.

Promover a Competência Informacional, agilizando contatos, apoiando a inclusão digital, oferecendo conteúdos e cursos, ratifica o papel da biblioteca na sociedade e contribui para o desenvolvimento das pessoas.

Cada biblioteca é uma biblioteca e cada território tem a sua particularidade. Há muito a se construir!

Referências

- CANÇADO, Dinorá Couto. Revolucionando bibliotecas. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira.
- MANIFESTO DA IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 14/02/13.
- MIRANDA, Antônio. A missão da biblioteca pública no Brasil. Revista de Biblioteconomia de Brasília (Vol. 6, n. 1, jan./jun. 1978, p. 69-75. Disponível em <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/594/1/ARTIGO_miss%C3%A3o_biblioteca_p%C3%BAblica_Brasil.pdf> Acessado em: 14/01/2013
- RODRÍGUEZ SANTA MARÍA, Gloria María. Bibliotecas vivas: as bibliotecas públicas que queremos. São Paulo: Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Unidade de Bibliotecas e Leitura, SP Leituras, 2013. (Série Notas de biblioteca, 6)



**BIBLIOTECA
DE
SÃO PAULO**

E-mail: contato@bsp.org.br

Fone: (11) 2089-0800